

## **COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO DEVIDO AO AGRAVAMENTO DE MUCOSITES ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Eduarda de Oliveira Ramalho Vargas\*, Isadora Maria Teodoro Abrão, Isabela Cristina Salgado,  
Maria Cecília Savagé, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas-CEULP/ULBRA

### **Resumo**

A mucosite oral (MO) é uma inflamação aguda da mucosa que afeta pacientes em tratamento oncológico. A radioterapia e a quimioterapia exercem um papel eficaz no tratamento ao câncer, entretanto a exposição a esses agentes pode gerar efeitos colaterais comprometendo a saúde do indivíduo. O objetivo principal é descrever as principais complicações decorrentes do agravo da MO e seu impacto no tratamento oncológico e ressaltar a importância do cirurgião-dentista (CD) no acompanhamento aos pacientes junto à equipe multidisciplinar. As informações foram coletadas a partir de artigos científicos publicados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, sem restrição de idioma e data de publicação. A mucosite oral ocorre principalmente em tratamentos de câncer na região de cabeça e pescoço. Sua severidade e duração estão ligadas ao tipo de tratamento, resposta do paciente e ocorrência de infecções associadas. A literatura trás várias possibilidades de prevenção e tratamento da MO, mas não indica um protocolo exato. A xerostomia e as candidoses podem agravar a MO, quando instaladas é importante realizar seu controle. O tratamento das mucosites com laser de baixa intensidade tem sido indicado pela literatura por promoverem uma cicatrização das lesões. O CD é visto como indispensável no acompanhamento destes pacientes, pois este é o profissional que tem conhecimento para uma conduta perante as lesões. A instalação da mucosite pode comprometer de várias formas a saúde e o bem estar do indivíduo sendo a melhor alternativa a prevenção visando diminuir as chances de debilitação do paciente.

**Palavras-chave:** Mucosite; Doenças da boca; Radioterapia.